

O NORTE



PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XII

PIAUHI—THERESINA, 20 DE AGOSTO DE 1910.

NUM. 481

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.
Assinaturas:
Para a capital (por mez) 3500
Para o interior (trimestre) 25000
Typ.—Praça Saraiva—Theresina.

Eleição Municipal

Foi sufragado, ante-hontem, conforme annunciámos em nosso ultimo numero, o nome do nosso dedicado amigo dr. Thersandro Paz, para o elevado cargo de intendente do municipio.

O illustre moço, que acaba de receber de seus patriotas, o voto espontaneo, o elevando assim ao poder, de certo, ha muito se havia imposto á admiração de todos.

Portanto, bmdigamos a escolha de seu nome.

Para o municipio, onde as vistas de s. ex.ª acham-se hoje, voltadas, na qualidade de seu administrador, alias vontadoso e honesto, temos a dizer-vos que, muitas barreiras, ha de encontrar no curto periodo da administração.

O conhecimento, poram, que tem das coisas e dos homens, e possuidor de um tito delicado, jamais se deixará levar pela onda do Despotismo.

Dispondo, como dispõe, de uma sagacidade, muito poderá alcançar, tornando em realidade, aquillo que d'antes era impossivel.

Podemos garantir, de antemão, que o intendente eleito, é o prototypo do homem, fitado para grandes conquistas e commettimentos.

Assim, pois, investido do cargo que lhe foi confiado, terá de mostrar mais uma vez, o seu valor, pondo, em acção, com exito, os seus bellissimos tentamens, em prol desta terra, a qual elle estrema e muito quer.

Antes de iniciar, o honrado intendente, a sua administração, queremos, de já, lembrar, que os seus primeiros actos, devem ser em beneficio da communhão, assegurando a sua conservação.

Por exemplo:

O matadouro publico, deve ser removido do local de onde se acha, para outro mais distante, com ac-

UM JULGAMENTO

A noitinha, pitando, a olhar a rua,
Sem companheiro algum pela cidade,
Sahi, sosinho, admirando a lua
E a contemplar, na vida, a realidade.

Em certo ponto ouvi que alguém caçda
De versos soltos á publicidade...
Recuel... quem será que não recua
Ante medonha e triste infelicidade?

Mal percebendo o assumpto, fui chegando...
Dei «bôa-noite» a todos, perguntando:
O que de bom, de novo, agora temos?...

Todos bateram palmas: «Um pateta»!...
«Olhe o Maturo, bom cantor e poeta!»
Disse, entre risos, o Canuto Lemos.

Do Sertão Piahyenses

Baurelio Mangueira.

Inadho.

commodações necessarias, comprehendendo quintas, agudadas etc para as reses, que são destinadas á alimentação publico; é uma medida util para os habitantes da capital; o mercado publico que todas as cidades adiantadas o possuem e primam pela sua esthetica, limpeza e hygiene, o nosso infelizmente, é o que vemos.

Fique convencido, que nos prestando estes beneficios, tem s. ex.ª concorrido para a nossa elevação, marcando assim o seu governo, uma epoca de ouro.

—O «Jornal de Commercio», do Rio, em uma serie de artigos, cada qual mais virulento, tem atacado a marinha de guerra nacional, a propósito da vinda de officiaes estrangeiros para instruí-la.

O «Jornal» é de opinião que os marinheiros brasileiros não têm competencia para dirigir os dreadnoughts; portanto, o governo faz bem em mandar vir officiaes estrangeiros competentes para ensiná-los, sem que deste modo haja quebra na dignidade nacional.

—Por acto do exm.ª sr. dr. governador do estado, foram nomeados os srs. mauseñhor Raimundo Gil da Silva Britto, coronel Raimundo Pasrôa e major Felizardo José Baptista, para se encarregarem da reconstrução da ponte sobre o Rischão, no povoado Natal, a qual foi destruida por uma enorme enchente, em 1895.

Este justo melhoramento os natalenses devem não só ao dr. Antonino Freire, como tambem ao sr. dr. João Virgilio dos Santos, que teve a feliz idéa de photographar as fortes pilas-tras de pedra e cal, que ainda ali existem, da velha ponte, por onde o governo soube avaliar a verba para aquelle fim.

—Para o Maranhão, onde vae tratar de negocios commerciaes, seguiu no vapor de 12 deste, o major Joaquim Antonio de Noronha, socio da importante firma commercial de Leocadio Santos, Irmão & C.ª, desta praça.

—Para Parnahyba, onde vae instalar a Mesa de Rendas, seguiu no vapor de 12 do corrente o coronel João Rosa, honrado secretario da fazenda.

—Seguiu para União, a fim de tomar conta da Estação telegraphica d'alli, o sr. João Bento Gonçalves.

—Viajou para a Parnahyba com a exm.ª esposa, o sr. Christovão Passos.

Visitou, hontem, a cadeia publica da capital o sr. dr. José Euclides de Miranda, coadjutor, Delegado geral, interino secretario da policia, do Estado.

—Foi nos, suas despedidas o nosso amigo Raymundo José da Silva, que seguiu hoje para a capital federal.

DESENHOS RAPIDOS

ELLA
Distingue-se com vantagem pela
beleza dos seus finos e delicados
traços physiologicos.

Filha de venerando magistrado, é
quinta das irmãs e a quarta das
conhecidas de alta personalidade po-
litica, para quem olha o Pianny, ou
esperança do seu rejuvenescimento
moral e material.

Luis.

ELLE

Pouco a pouco se impoz em o
nosso meio, pela qualidades de es-
pirito e variedade de toilette. Tem
o seu berço em uma cidade margi-
nal, ao sul, sendo aqui a similhaça
de seu genitor, importante chefe po-
litico, ali, onde gosa de muito con-
cetto e muita estima.

Julio.

Postaesinhos

VIII

Quando ti vi pela ultima vez, tra-
jando o azul celeste, que é essa
mesma cor dos teos olhos, dos
olhos da Virgem Maria, tive impe-
rto de atirar-te ás faces — verdadei-
ro simbolo do firmamento estrela-
do, uma ironia que resumbrasse to-
da a sincera adoração que te de-
dico, porque ha desses temerarios
affectos, que se sentem ludibriados,
especialmente naquillo que contri-
buiria para a con-terminação futura
dos meos ideaes.

Entretanto, sem mesmo reflectir,
foi instinctivamente abrindo ás ma-
gnificas irradiações dos teos olha-
res indifferentes, a minha alma de
sonhador.

Góia firmeza, Flor, um dia,
ha de mudar-me a sorte escura,
para razão, dar, de sobrejo,
do agua mole em pedra dura.

O Doguinha.

No auge

A' ti, Cracol.

Quando, lentamente, se for extin-
guindo a luz dos meos olhos, e a
alma estiver, oscillando para o gran-
de vóo a mundos desconhecidos, eu
sei que o leito do moribundo volta-
rá a ser o leito da criança. Volta-
rão, em bandos garrulos todos os
expatriados do meo coração; todos
os forasteiros em busca de oasis.
Voltarão a ver de perto a constitui-
ção exaustiva de um mártir que se

não amolçou de baixezas e aos ca-
prichos de terceiros; que se não
deixou arrastar na onda da mentira
que deprime, e da calúmia que
degrada!

Proximo á noite da minha exis-
tencia; ha de surgir como um me-
teoro na sua suprema irradiação, a
verdade dos factos que tanto con-
tribuiram para o meo anniquila-
mento material.

Julguem-me um pobre de espirito.
Mas essas considerações não de ser
uma realidade palpitante, no dia
em que toda a natureza, que é justa,
festejar o meo reconhecimento no
ventre da mãe terra.

Emquanto em vida me conside-
ram um dos seres mais abjectos,
que pululam neste pantano de hi-
pocrisias e incoherencias; emquanto
me encaram como uma aberração
que estimula odios espinhadores;
emquanto julgam que as minhas de-
monstrações de affectos não passam
de banalidades do momento; em
morte, hei de ser um dos bons,
das criaturas simples sem outra
aspiração a não ser a solução fi-
nal de uns tantos compromissos;
alma aberta a todos os soluções, a
todos os queixumes que me pude-
riam dignificar...

Tu, ente misterioso, affeito ao or-
gulho e á vingança, sentimentos
contrarios á tua santa religião, terás
de chorar, não o meo desapareci-
mento desta vida de dissabores, que
me offettastes em idillios timidos,
mas perante os remoraos, que re-
volviam os culpados!

Cadaver, sim, serei um santo;
promovendo um feretro, anjo em
busca desse céu que é a segunda
das tuas aspirações, desde que o
teu raciocinio alumina a alma e o
coração...

Fatalidade o teu espontaneo a-
mor!

Fulorindo.

Aniversarios

Fizeram annos

A 15. — Iona Sinhá Miranda, es-
posa do major Antonio Gavour de
Miranda, America Carvalho, espo-
sa do sr. Julio Carvalho, que tam-
bem se anniversariou; e Anna Bur-
lamaqui, esposa do sr. Coriolano
Burlamaqui.

No mesmo dia, o nosso joven a-
migo Aphrodisio Oliveira.

A 16. — a demoiselle Cesaria Emi-
lia de Araujo; o sr. dr. Manoel Af-
fonso Ferreira; e a gentil e gracio-
sa senhorita Moctinha Carmo, filha
do major Viriato Carmo.

A 17. — os pequenos Olavo, filho
do deputado Julio Nogueira, e Octa-
vio, filho do sr. Bellino Góes.

A 18. — a formosa senhorita Al-
merinda Versé Pearce.

A 19. — o sr. Alvaro Martins.

Fazem annos:
Hoje, — as não menos formosas
demoiselles Nenem Gonçalves e

Mariana Carvalho; e o pequeno Di-
onizio, filho do sr. Joaquim Lappe;
A 21. — as gentis demoiselles Bilú
Campos e Claudina Carvalho; e o
sr. dr. Luiz Evandro Teixeira.

A 17 proximo, passou a data
natalicia do muito estimado bispo
diocesano, dom Joaquim Antonio
de Almeida.

A S. Ex.^a que conta nesta terra
com innumerables affeições, não só
pelo sagrado ministerio que profes-
sa; do qual é um apostolo incon-
dicional e dedicado, como tambem
pelas suas virtudes de coração que
o dignifica, tornado-o merecedor
da nossa verdadeira estima, manda-
mos-lhe por este motivo sinceras
felicitações.

NO ANNO 2100

O celebre inventor Edison met-
teu-se a propheta e vae prognosti-
cando que daqui a dazentos annos,
o mundo presenciará prodigios que
ultrapassem tudo quando se pode
imaginar.

Naquelle época o homem terá a-
preendido a tirar da terra tudo que
lhe for preciso para a sua vida, as-
sim como do ar e dos mares; toda
vida tornar-se-á barata, a ponto de
qualquer operario poder alongar-se
alongar-se a despeza que, presen-
temente, só um millionario conhece.

Acredita Edison não somente nas
maravilhosas propriedades do radio,
mas diz até que os vapores emana-
dos dos veiculos serão aproveitados
para a civilização.

— Não se tem feito até aqui, se-
crescenta o sabio electricista, se não
tactear na escuridão. Somos ignoran-
tissimos, visto que não sabemos mes-
mo o que sejam a gravidade, a ele-
ctricidade e a luz. Podemos na ver-
dade compararmo-nos aos antigos.
São precisos pelo menos dous seculos
de evolução para nos levantarmos
acima do nivel em que estamos. E
a prova disso é que ainda se não ab-
deu a guerra. A nossa sociedade,
tal como está constituida, é simples-
mente um horror.

Além disso, prevê Edison que
oim futuro não muito distante os
trajos serão baratissimos; a ponto
de até os pobres poderem vestir-se á
moda. Assim, a seda artificial, que
é superior á seda natural, fabrica-se
com a polpa de madeira. Esta seda
é mais brilhante que a seda verda-
deira, e accrescenta o propheta ame-
ricano que dentro de cincoenta an-
nos a barbara criação da bichos de
seda não será outra coisa senão uma
recordação do passado. (Ext.)

AMOR DA FAMÍLIA

A palavra "Família" resume o complexo das virtudes sociais e nobres, instintivos, que engrandecem o homem e lhe dão ao espírito esses maravilhosos attributos que a historia do christianismo nos faz admirar nos seus lances heroicos, na sua magistosa philosophia.

Os doces liames da familia são a candura das affeições, que não se caavam com o tempo; são os sacrificios espontaneos e agradaveis, não captando coração do pai dedicado ao filho; é o affecto não de fervorosa ternura que estabelece a extremosa sociedade de irmãos, fomentando o amor fraternal entre seus filhos.

A providencia não deu ao homem mais diletificante vida que a dos laços da familia, se consideramos a humanidade no que ella fem de melhor.

Este sublime modelo, esse formoso quadro de virtudes sociais devemo-lo ao Evangelho.

Sem elle a humanidade não comprehenderia o que ha-hi de mais sublime em suas muitas relações.

Foi necessario a revelação evangelica para que o homem se levantasse da sua ignorancia, abismo cavado pela culpa das trevas interpostas aos seus nobres instinctos a sua graça divina.

Deus creou o homem á sua imagem, e da substancia do homem, formou-lhe a companheira da existencia.

A razão de todos os dogmas que constitue a primitiva humidade da familia humana, acha-se escripta nessa prodigiosa fecundação, enlace mysterioso e indissolavel que são os vinculos conjugaes.

O poder e a primazia, a intelligencia e a força são a prerogativa do pai, que obriga por seus mesmos privilegios, deve á familia a protecção que reclama as necessidades do corpo como alimento e as do espirito como educação.

A soberania do amor e da bondade, os attributos da graça e da belleza, que constitue amar um ente vigoroso e debil ao mesmo tempo; vigoroso no impello que tem com os seus olhos, e ás vezes com suas lagrimas; debil pela sujeição em que voluntariamente se dá aos preceitos dos maridos, renunciando sem reserva os direitos de sua intelligencia pelos seus filhos entregues á conquista das posições sociais.

O amor de mãe é o mais ar-

dente que irradia daquelle foco de amor da familia. Ao seu calor leve dão-se no coração dos filhos sentimentos brandos, que não chegara a meiguice de um pai á germinação.

As lagrimas são raras no homem, e estas poucas paixões violentas da alma não serão bom exemplo para os filhos.

Mas a mulher anjo das lagrimas, quando o é da sensibilidade, eschora sempre.

A palavra "Familia" symbolisa a suprema das venturas humanas, o sacrario mysterioso onde se divinizam as grandes virtudes, que depois se apresentarem á luz da publicidade no commercio do mundo para serem admirados.

Camillo Castello Branco.

A SAUDADE

A saudade é a flor que não morre, é eterna. Quando é cultivada pelas mãosinhas desses tantos pequeninos anjos que se chamam virgens, ostenta muita expressão nas petalas roxas ou melancolicas, vivendo das amarguras e confundindo com a brisa.

Não morre ainda quando nos lembram os momentos felizes que se foram na voragem dos tempos. Identifica-se com a nossa alma, alastra suas raizes pelo nosso coração, vive da nossa vida.

É roxa porque fala da dor, mysterioso porque assim o é tudo que é eterno.

Quando menos pensamos, ahí a temos ferindo, em deliciosa dor, as fibras sensoriaes do nosso affecto.

Nasce com os othares de uma donzella que nos entende, viva quando della nos separamos e eterniza-se pela inconstancia ainda!

Saudade amiga, consolo e crença, eu te bendigo!

G. Junqueira.

—Acaba de chegar a esta capital, vindo de Coxias, o sr. Raimundo Quinzeiro, admittido como pratico da Pharmacia Cruz, que obedece a intelligente direcção do nosso prestante amigo dr. Raimundo Gil da Silva Santos.

—Depois de oito meses de ausencia, regressou ao nosso meio o sr. capitão Manoel Fernandes de Oliveira, vindo do sul do estado.

—Viajou para de Altos o nosso distincto collaborador dr. José Rocha.

—É lamentavel dizer-se que a Equitativa, companhia de seguros de vida, com sede na capital federal, ainda não pagou os prejuizos do sinistro da lancha "Antonio Frefres" submergida, nas aguas do rio Parahyba, em 1908!

—Damos parabens ao industrial José Simão Pedreira, pelo resultado satisfatorio que obteve com a experiencia de uma bomba para irrigar as terras de lavoura de sua fazenda Boa-vista, chegada ultimamente, de Wolverhampton, do acreditado estabelecimento de Henry Roger's Sons & C.^o

—Fizeram-nos suas despedidas os novos illustres amigos alferes João Victorino de Assumpção e Albano Raymundo Moraes Castro, ambos nomeados collectores, o primeiro de Urussaty, e o segundo de Bom Jesus.

—Consta que o professor Juvenal Monteiro de Siqueira vas, em breve, promover uma conferencia, cujo thema ainda ignoramos, para reverter a metade do producto da mesma, em beneficio do encotrapado Riachuelo. Louvamos, sobremaneira, os brancos sentimentos do seu nunca desmentido patriotismo.

ALFINETINHOS

—O sr. Quirino só não faz parte do Tiro, porque não gosta de tiros.

—Em uma pratica, de sympathico reverendo, ouvi-o dizer que os christãos relijosos são peores que os maçoens, pois estes não creem, mas tambem não praticam; entantanto, os crees se deitam como boi e se levantam como burro!

—O professor Juvenal, com uma preleção de violão, que deo a um meo amigo, habituo a leccionar muitas mcças. Aberração!

—Dizem que faz mal vender sal dia de sexta-feira. As tnyvas, eu-tretanto, podem cedel-o, de graça, mas em folha verde.

—Tenho em meo poder um pequeno dictado normalico, no qual o inexoravel lente descobrio 54 erros. Isto não vale nada. Dias o mestre latino que *quod abundat non nocet*, isto é, o que abunda não faz mal.

—Diseram-me que o sr. Java só não faz parte do Tiro Piaubysens, porque tem lá uma ordem de commando, que diz:—ordinario, marcha!

E elle, como peso de bem...

O NORTE

—O Bicharel que se casa com moça pobre pega na pistola da fatalidade e dá um tiro nos miolos do futuro. (De um jornal.)

As mães viúvas que têm filhas pobres, serão coniventes nesses premeditados crimes? Há excepção em que ás vezes são auctoras!

—Uma de Schopenhauer:— Toda a criança é até certo ponto um génio e todo o génio é até certo ponto uma criança.

Este pensamento dá assim uma idéa do Roy...

Bisturi.

—Seguiu para o Corrente, em comissão do governo, o nosso estimado amigo alferes Afro de Aréagoão.

—Está entre nós, vindo do Maranhão, o distincto telegraphista José Eduardo.

—A última hora soubeamos que o illustrado Dr. Mithias Olympio, secretario do governo, fará hoje, á noite, na loja Caridade 2.ª, uma conferencia, cujo thema não podemos orientar aos bons leitores desta filha.

VARIETADES

A mais cruel das tyrantias é sempre a mais moderna.

Ao Zozé, que tem talento, perguntaram certo dia que seria o casamento. Elle disse em dois arrancos: casamento é loteria que só tem bilhetes brancos.

Uma senhora vem depois de velha deve dizer que tem callos.

—Mulher, mata o gallo e assa o. —Mas, marido, tu não vas te confessar e não tens de commungar?

—Ora, deixa de aneira!... antes o «christo» encima do gallo, do que o gallo encima do «christo».

UM CASAMENTO NA ROÇA

O Padre:—Esta filha, é por sua livre e espontanea vontade que accoita para seu legitimo marido o sr. Theodato da Assumpção Mithóca?

A noiva:—Só não querendo!...

O padre:—Que raio de resposta é esta? Pois a sra. onde julga que está? Suppõe talvez isto uma brincadeira, filha?

A noiva:—Agora isto!...

O padre:—Mãe, mãe, isto não são coizas que se diga, ouvio? A sra. não me poderá responder de outra forma ao que lhe perguntei?

A noiva:—Posso o que coração...stou tão sem goito!...

O padre:—Rua, ponhão-se d'aqui, seus patifes! Vão se casar na casa do diabo!...

O noivo:—E agora, Mariçota, como é?

A noiva:—Ora... vortemo, meu bem; eu nem 'stou ligando!

O Beijo

O beijo é perfume
De flor delicada...
E' meigo queixume
De fada adorada.

De certo no mundo
Não ha tão amado,
Que um beijo oriundo
D'um anjo adorado.

Ha sempre prazer
N'um beijo amoroso...
Eu quero so morrer
Em beijo cheiroso.

Tem mel, tem magia,
Um beijo de amor,
E' bom que irradia
Prazer e fulgor.

Porém mais saber,
Se o beijo é furtado,
Iguala da flor
O nectar sugado.

Hilario Lagey.

Os nossos assignantes

Pedimos, encarecidamente, aos nossos illustres assignantes do interior do Estado, de mandarem satisfazer suas assignaturas em atraso.

O proprietario

SONETOS PIAUHYENSES

Venda franca no estabelecimento dos Srs Affonso Albuquerque e C.

Rua Paysanda

OBITOS

Acaba de fallecer em Caitatú, desta Estado, D. Elvira Martins, geralmente estimada no meio em que vive, mandando por este infausto acontecimento, sentidos pesames a todos os seus parentes.

Annuncios

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, encontra-se chapas de vulcanite

com prestaza mediante ajuste.
faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a ouro.

A BARBERIA de Manoel Ro. cha dispõe de boas NAVALHAS e optimas TESOURAS.

Casa a venda

A baixo assignada, vende e aluga, a casa de sua propriedade na Villa de Flores, fronteira a esta capital, com bons comedos para familia em uma das primeiras ruas da Villa. A pessoa que quizer compral-a, ou allugar, nesta typographia da-se informaçõe.

Therezina, 19 de Agosto de 1910

Josepha Benicio da Silva.

UVAS

Na casa n.º 83 á rua da Gloria, fronteira á de Balthazar vende-se por do uvas em cefinhos.

CLINICA

Odontologica

CIRURGIÃO DENTISTA

José Rocha

Consultas de 8 ás 11 e de 1

ás 4 Rua Cel. Lyandro

Nogueira n.º 25.

AVISO

Aristides Mendes de Carvalho, residente em Jaiós, Estado do Piahy, actualmente em Theresina, advogado provisionado em todos os auditorios das Comarcas do mesmo Estado, offerece os seus serviços de advocacia ao publico e a quem delles precisar, mediante previo e modico ajuste, accitando quaesquer causas administrativas ou judiciaes e na justiça federal do alludido Estado.